
RÁDIO ESEBA: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA DE RÁDIOESCOLA NA UFU

Estudantes: Anna Luísa Naves Soares (annaluisans150609@gmail.com), Lara Campos Goveia (lara0701cg@gmail.com), Byanca Antônio F. Terra (byaterra15@gmail.com)

Orientador: Rones Aureliano de Sousa (rones@ufu.br); **Coorientador:** Getúlio Ribeiro Baccelli (getulio.ribeiro@ufu.br)

Escola: Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia – Eseba/UFU

Resumo

Assim como a rádio surgiu como veículo de comunicação e propagação de conteúdos diversos em circuito aberto AM e FM, a Rádio Eseba surge em 2006 com o intuito de, sendo uma rádio escolar, comunicar e propagar, via web por meio de podcasts idealizados por discentes e docentes, conteúdos educativos, culturais e aproximar os diversos setores da Eseba e desmitificar a concepção de uma educação verticalizada como poder, mas bidirecional. Dentre os objetivos tem-se: incentivar e promover o diálogo, a interação e a ação entre os diversos setores e sujeitos que compõem nossa unidade, e entre estes e a comunidade exterior através da estruturação e consolidação de um meio de comunicação ativo, permanente e capaz de englobar as novas formas midiáticas; incentivar o protagonismo, a comunicação autônoma e a livre expressão artística por parte da comunidade discente na unidade e promover o intercâmbio e estabelecer parcerias permanentes entre a rádio e outros projetos de ensino, pesquisa e extensão no interior da escola. Para a efetivação destes objetivos, nos reunimos semanalmente para o planejamento, organização e avaliação das atividades a serem realizadas, bem como para elaborar os roteiros, fazer as gravações no estúdio da escola, postar os conteúdos em um drive para que o estagiário do projeto possa realizar as edições e depois fazemos a divulgação dos podcasts. Entendemos que a Rádio Eseba contribui para a promoção de uma educação voltada ao reconhecimento das diversas identidades observadas no cotidiano pedagógico de nossa escola.

Palavras-chave: Rádio Eseba UFU, Rádio escola, podcasts.

Introdução e justificativa

Desde sua primeira fase de implantação no Brasil, o rádio foi tratado como um meio de comunicação destinado à propagação da educação e da cultura, em diferentes acepções e abordagens. Num primeiro momento, explicitava-se o interesse em produzir uma programação educativa popular, marcada, segundo Dângelo (1998), pela “uniformização e o desejo de convencimento dos ouvintes (escolares ou não), (...) para uma audição e absorção voluntária de valores morais e imagens mentais de autodisciplina e de amor à pátria e ao trabalho”. Em seu estudo, Dângelo aponta ainda traços de descontinuidade entre tais aspirações elitistas e a experiência concreta de alunos e professores envolvidos neste processo.

Entretanto, a partir do fim dos anos 80, e estendendo-se ao longo das décadas subsequentes do último século, observa-se a proliferação de novas experiências intituladas “radioescolas”, implantadas em circuitos abertos e/ou fechados, online ou via web rádio. Experiências pioneiras dessa natureza durante esse período podem ser encontradas nos Estados do Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. Tais experiências trazem à tona o debate sobre o papel da cultura midiática no contexto escolar. Segundo McLuhan (1971, p. 36):

A escola não pode desconsiderar ou negar a presença das mídias no cotidiano dos alunos. As novas tecnologias fazem parte do mundo da escola, do educando e do educador. Todos vivem e convivem numa sociedade movida pela informação. O rádio, como as outras mídias eletrônicas, é mais dinâmico, atraente, sedutor e rápido do que a dinâmica escolar. Os meios de comunicação são a extensão do homem.

Por um lado, a possibilidade da abertura de novos horizontes na perspectiva da interação entre o contexto escolar e o universo sócio cultural de educadores e educandos permeado pelas novas mídias, esbarra, segundo Assumpção, na concepção verticalizada que ainda se tem acerca do conhecimento no ambiente da escola.

A mudança de paradigma necessária em relação às atribuições dos meios de comunicação, aliada a uma concepção horizontalizada do processo educativo, aponta para que educadores e educandos se apropriem das ferramentas e processos de comunicação midiáticos e os utilizem como mecanismos valiosos na construção de um ambiente escolar mais rico e democrático.

Atualmente, são inúmeras as experiências bem-sucedidas de radioescolas espalhadas por todo o país, nas diferentes redes de ensino, públicas e privadas. Em grande parte, tais

experiências foram impulsionadas pela inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/86, nas Diretrizes Curriculares e nos Novos Parâmetros Curriculares Nacionais, dos meios de comunicação social no espaço escolar, propondo ao educador trabalhá-los interdisciplinarmente.

Dentre as novas experiências, ganha destaque a implementação e a utilização das TDIC's (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) em geral e da Internet em particular nos ambientes escolares. Com isso se observa uma tendência em larga escala que permite aos usuários de serviços *web* se tornarem produtores e divulgadores de informações por meio de blogs, redes sociais e serviços de hospedagem e streaming de áudio e vídeo, em grande parte oferecidos de forma gratuita. No contexto das rádioescolas, tem-se a introdução do conceito de *web rádio* com seus novos recursos e ferramentas, dentre elas o *podcast*, o qual se baseia na publicação de arquivos de áudio na Internet.

O projeto de rádioescola que aqui apresentamos iniciou suas atividades no ano de 2006, quando se considerou que seria de grande relevância a consolidação de um canal para a comunicação, o entretenimento, o debate e a expressão artística e cultural em nossa unidade, por meio da estruturação de uma rádio, em caráter experimental e em circuito interno. A proposta foi torná-lo um projeto interdisciplinar, com o envolvimento de diferentes áreas do conhecimento. Iniciou-se neste período a construção na unidade do espaço físico da rádio, composto de uma sala com cabine de controle, aquário, estúdio e microfones.

A partir de 2012, sob nova coordenação e com o apoio da equipe multidisciplinar de professores e de bolsistas de graduação incorporados ao trabalho através do Programa de Bolsas da Pró-Reitoria de Graduação da UFU, o projeto passou por profunda modificação. Neste contexto, operando no formato *web rádio*, teve como foco a produção de podcasts veiculados periodicamente. A elaboração dos podcasts se deu a partir do intercâmbio horizontal de informações e ideias no âmbito do grupo composto por docentes, alunos e bolsistas, mas extrapolando o mesmo e constituindo diálogo amplo e aberto com os diversos sujeitos e práticas que compunham o contexto escolar e acadêmico que envolvia a unidade. Isto resultou em uma programação altamente diversificada e com ampla relevância cultural em diferentes segmentos. Alguns podcasts produzidos durante este período foram: Animais Divertidos (programa proposto por três alunas do 5º ano com o escopo de abordar curiosidades do reino animal); Ex-alunos, sempre amigos! (programa destinado a manter o

vínculo com alunos egressos da escola); e Reflexões Teen (programa produzido por alunos do 4º ciclo, consistindo num espaço de debate e reflexões sobre Ética, Direitos Humanos e a sociedade).

Com a chegada da pandemia de Covid-19 em 2020 e a implementação do ensino remoto emergencial na unidade, a rádio passou a estabelecer parcerias com outros projetos surgidos na escola, com o propósito de resguardar a conexão e a interatividade entre os diversos sujeitos escolares num contexto de isolamento social, utilizando-se para isso das ferramentas digitais.

Em 2022, com o retorno às atividades presenciais na escola, retomou-se a programação de podcasts produzidos por estudantes, e encontra-se em curso a expansão dos conteúdos da plataforma Soundcloud para a plataforma Spotify. Hoje, estima-se que cerca de 28 milhões já declaram ouvir podcasts. Neste contexto, multiplica-se e diversifica-se, nas diversas plataformas digitais, a oferta de podcasts com conteúdos educativos e relacionados a projetos educacionais em todo o território nacional, dada a facilidade de aquisição e consumo do conteúdo, uma vez que o podcast pode ser acessado a partir do smartphone, do tablet ou do computador de forma gratuita, e escutado no momento de escolha do ouvinte. Aproveitando-se, assim, do potencial e abrangência atualmente atingidos pelo formato, nosso projeto de rádioescola, com sua equipe multidisciplinar de docentes e discentes de diferentes ciclos, conduz seus esforços no sentido de produzir conteúdos informacionais e educativos indicados a diferentes públicos e faixas etárias, expandido com isso suas potencialidades de ensino, e ampliando seu caráter de extensão no diálogo e interação com a comunidade externa.

Objetivos

- Incentivar e promover o diálogo, a interação e a ação entre os diversos setores, sujeitos e projetos que compõem nossa escola.

- Incentivar o protagonismo dos estudantes na criação de programas, a comunicação autônoma e a livre expressão artística por parte da comunidade discente.

- Veicular periodicamente por meio da internet programas gravados no estúdio da escola, produzidos por profissionais, alunos e outros integrantes da unidade, no formato *podcast*, com vistas à: disseminação da produção de alunos e professores, tais como projetos

pedagógicos, metodologias de ensino, relatos de experiências, trabalhos artísticos, dentre outros;

Metodologia

Para a efetivação dos objetivos do projeto nos reunimos semanalmente para o planejamento, organização e avaliação das atividades a serem realizadas. Atentamos-nos em promover a participação da rádio em atividades e eventos importantes da escola; elaboramos os roteiros, fazemos as gravações no estúdio da escola, postamos os conteúdos em um drive para que o estagiário do projeto possa realizar as edições e depois fazemos a divulgação dos podcasts.

Resultados e Discussão

Como resultado desta nova temporada de atuação do projeto, temos uma nova e rica programação de podcasts que são periodicamente veiculados em diversas plataformas de streaming e redes sociais vinculadas ao projeto. A programação atualmente é composta por 8 programas regulares, 5 deles produzidos por alunos, e 3 por docentes. Abrange uma ampla variedade temática: dicas de leitura, reportagens, entrevistas e cobertura de atividades diversas realizadas na escola, racismo, viagens, histórias em quadrinhos, ensino, cotidiano escolar, psicologia escolar, relação família-escola. Pode-se conhecer e acompanhar nosso projeto escolar por meio dos links: <https://spotify.link/og3QnoPftDb> e https://instagram.com/radio_eseba?igshid=MzRIODBiNWFIZA==

A produção de podcasts por parte dos estudantes das séries finais do Ensino Fundamental, orientados pelos docentes atuantes no projeto, favorece, sobretudo, o seu protagonismo como pesquisadores e produtores de conteúdo midiático. Em primeiro lugar, a participação no projeto oferece um ambiente onde os estudantes podem compartilhar de seu próprio universo dentro do contexto escolar, indicando músicas e livros de sua preferência. Ao mesmo tempo, o trabalho jornalístico relativo ao cotidiano da escola insere os estudantes como sujeitos que vivenciam e interagem com a escola para além da sala de aula, situando-os enquanto divulgadores/multiplicadores do conhecimento produzido na escola, e aproximando-os da categoria de extensionistas. Pesquisa e extensão fazem, deste modo, parte da

experiência e da formação do estudante, contribuindo para sua formação integral. Tais práticas promovem ainda um tipo de vínculo entre estudantes e professores caracterizado pela circulação horizontalizada de ideias, conhecimentos e proposições de práticas, onde se exercita o “falar e ouvir” democráticos como atividade prioritária de aprendizagem, conforme apontam Junior e Coutinho (2007).

A programação da Rádio Eseba conta atualmente com ouvintes de variados segmentos, e as estatísticas de reprodução e interação nas plataformas e redes sociais têm se expandido velozmente nos últimos meses de veiculação, conferindo uma experiência estimulante e enriquecedora para todos os envolvidos.

Conclusões

Acreditamos que este projeto já contribuiu, contribui e contribuirá para conectar e aproximar cada vez mais os diferentes elementos que compõem a comunidade escolar (alunos, professores, familiares de alunos e de docentes, estudantes de graduação, entre outros). Tivemos a possibilidade de concluir que a Rádio Eseba contribui, nesse sentido, com a promoção de uma educação voltada ao reconhecimento das diversas identidades observadas no cotidiano pedagógico de nossa escola, oportunizando o resgate dos valores culturais, históricos e humanos.

Referências

- ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves de. A rádio na escola: uma prática educativa eficaz. *Revista de Ciências Humanas*. Universidade de Taubaté. vol. 7, n. 2, jul./dez. 2001. pp. 33-28
- DÂNGELO, Newton. Ouvindo o Brasil: O Ensino de História pelo Rádio - décadas de 1930/40. *Revista Brasileira de História*. [online]. vol. 18. n. 36. São Paulo: 1998. Disponível na Internet: <<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-0188199800009&script=sciarttext>>. ISSN 1806-9347.
- JUNIOR, João Batista Bottentuit; COUTINHO, Clara Pereira. Podcast em educação: um contributo para o estado da arte. *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*. [online]. Disponível na Internet: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7094/1/pod.pdf>>. ISSN 1138-1663.

- MCLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensão do homem*. São Paulo: Cultrix, 1971.